



ANÁLISE DO PROCESSO DE DESMAME VENTILATÓRIO E EXTUBAÇÃO DE RECÉM NASCIDO: REVISÃO DA LITERATURA

Dennifer Caroline da SILVA¹
Rhayssa Gabriela Lopes ALVES¹
Suelen Ferreira da SILVA
Vanessa Matias Souza DUARTE²
Laís Chitolina FIGUEIREDO²

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

²Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

Introdução: O sistema respiratório do neonato passa por importantes alterações estruturais do seu desenvolvimento intrauterino para o extrauterino. Antes do seu nascimento o pulmão não realiza nenhuma troca gasosa direta com o meio ambiente, a placenta é quem exerce esta função, o desenvolvimento pulmonar ocorre durante o período embrionário que vai de 4 a 7 semanas após a concepção, as células que formam no trato respiratório desenvolvem a partir do epitélio, essas células formam os tecidos das vias aéreas condutoras e os alvéolos que estão associados a circulação pulmonar para a função da troca gasosa. O pulmão é um dos últimos órgãos a amadurecer, por volta da 34^a semana de gestação. Deste modo a prematuridade tem muitas particularidades quando pensamos no sistema respiratório. Devido a essa imaturidade o neonato está mais suscetível a doenças pulmonares, portanto foram criados aparelhos tecnológicos que assistem as necessidades respiratórias destes pacientes. A ventilação mecânica consiste em um recurso para pacientes com insuficiência respiratória aguda ou crônica agudizada e o processo de desmame é a retirada do suporte ventilatório realizado para que os pacientes possam ir assumindo gradativamente a sua própria ventilação. O fisioterapeuta possui um papel imprescindível na tomada de decisão junto a equipe multiprofissional, definindo qual melhor técnica de tratamento e evolução e tem como função proporcionar uma melhor qualidade de vida dentro da Unidade de Terapia Intensiva. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo reunir informações atuais e relevantes sobre o processo de desmame e extubação de RN's submetidos à ventilação mecânica e do papel do fisioterapeuta nesse processo. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nos bancos de dados Scielo, Pubmed e Periódicos, usando as palavras chaves: Desmame, Ventilação mecânica e recém-nascido. A busca foi refinada com publicações originais dos últimos 10 anos, nacional e disponíveis em texto completo. **Resultados:** Foram encontrados 14 artigos ao total após busca refinada, mas somente 9 artigos foram elegíveis para nosso trabalho, os artigos não concernentes ao emprego do desmame foram excluídos. **Conclusão:** Observamos que não existe um protocolo específico a se seguir referente ao processo de desmame ventilatório dentro da unidade de terapia intensiva neonatal. Dessa forma constatamos a importância de serem definidos protocolos e normatizações do processo de desmame e extubação, além da abordagem e intervenção do fisioterapeuta nesse processo, para que haja redução dos riscos de lesões pulmonares crônicas e outras complicações associadas como, infecções hospitalares, estenoses subglóticas e de mortalidade. Evidenciamos a necessidade de novos estudos para enfatizar e pontuar o papel do fisioterapeuta dentro da unidade neonatal e suas tomadas de decisões importantes no processo do desmame ventilatório, além de abordar com mais ênfase o melhor protocolo para prever falha ou sucesso na extubação especificamente em neonatos prematuros.